

Elevadores e cestas de transferência

Guia de Seleção



Conteúdos

Elevadores e cestas de transferência - Guia de Seleção	01
1. Introdução	02
1.1. Transferências	04
1.2. Equilíbrio entre a pessoa (paciente), o ambiente e a ocupação	05
2. Transferências ativas	06
2.1. Elevadores de transferência verticais	06
2.2. Cestas de transferência para elevadores verticais	06
3. Transferências passivas	07
3.1. Elevadores de transferência clássicos	08
3.2. Apresentação dos elevadores clássicos e verticais da Invacare	09
3.3. Barras de fixação da cesta	10
4. Cestas para transferências passivas	12
4.1. Selecionar o modelo de cesta mais adequado	13
4.2. Formatos de cestas	14
4.3. Selecionar o tamanho ideal	15
4.4. Tipos de tecido	18
4.5. Selecionar a aplicação da cesta mais adequada - Escolher os pontos de fixação da cesta	19





1 Introdução

► Este guia de seleção foi desenvolvido para o ajudar a escolher ou aconselhar a cesta de transferência mais adequada para a situação que tenha em mãos.

Todas as avaliações para a seleção de equipamentos precisam de ser decididas de uma forma ponderada. É necessário considerar: as necessidades do utilizador final (paciente), o contexto ambiental, bem como as necessidades e capacidades da pessoa que irá utilizar o equipamento (Cuidador-formal ou informal).

1.1. Transferências - Considerações gerais

► Quando devemos considerar o uso de um elevador de transferência?

- Se o processo de transferência sem elevador for penoso ou difícil (pode ser para o paciente e/ou para o cuidador)
- Se houver risco de lesões para o paciente ou para o cuidador
- Para manter o cliente ativo por mais tempo

Mobilizar o paciente de uma forma segura exige equipamento mecânico e procedimentos de segurança para o levantar e para o transferir isto para minimizar o esforço dos profissionais de saúde e evitar ou minimizar os riscos de lesões. A seleção correta do equipamento pode reduzir o número de cuidadores necessários para a mobilização do paciente.

► Evitar acidentes de trabalho e lesões

Em toda a Europa, os governos estão focados na redução de risco de lesões tanto para o paciente como para o cuidador através da legislação. A redução das lesões músculo-esqueléticas dos cuidadores ajuda também a reduzir os custos associados tanto para o cuidador como para a instituição. Informe-se em relação às regulamentações locais que dizem respeito principalmente às medidas de higiene e segurança no trabalho.

► Paciente

O critério mais importante a considerar para a escolha de uma solução ideal é o nível de mobilidade, o nível de controlo postural. Os diversos produtos de apoio disponíveis no mercado têm como principal objetivo auxiliar a falta de mobilidade, apoiar a falta de controlo postural ou pela existência de tónus muscular nulo ou fraco.

Para ajudar na decisão do equipamento adequado, podemos avaliar a capacidade do paciente em quatro partes do corpo:

- Membros inferiores / Tónus muscular nas pernas
- Alinhamento/estabilidade do quadril
- Controlo de tronco
- Controlo da cabeça

Avaliação do corpo do paciente



Bom



Fraco



1.2. Equilíbrio entre a pessoa (paciente), o ambiente e a ocupação ✓

Aquando da escolha de um equipamento é importante que permaneçamos holísticos, seguindo um plano de ações que inclui uma avaliação pormenorizada da situação para ajudar a informar ou orientar na escolha do equipamento adequado.

A Lei Et al (1996) afirma que a capacidade de uma pessoa realizar as suas ocupações é determinada diretamente pelo equilíbrio entre ela como pessoa e o seu contexto ambiental.

▶ A pessoa

Um indivíduo é mais do que apenas o seu peso e altura (carga). Deve ainda ser considerado o grau de autonomia física, emocional e psicológica. Inclui elementos como:

- Força dos membros superiores e inferiores ou amplitude de movimento
- Postura
- Integridade da pele
- Necessidades emocionais ou psicológicas
- Estabilidade do quadril

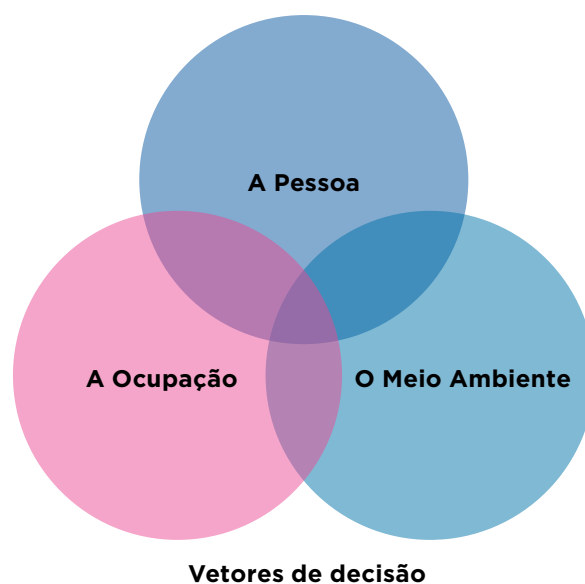
▶ O Meio Ambiente

Também é preciso considerar qualquer pessoa ou qualquer coisa que interaja ou tenha impacto sobre o ambiente como:

- Cuidadores, familiares e amigos
- Ambiente físico
- Equipamento
- Profissionais de saúde

▶ A Ocupação

São todas as tarefas que são realizadas tanto pelo utilizador que está a ser transferido, pelo cuidador ou assistente pessoal. Muitas vezes pode ser esquecido o facto da pessoa que vai ser transferida poder querer ser envolvida ativamente em alguma etapa do processo e que de alguma forma ainda tem poder de decisão, por isso é fundamental considerar o que é realmente significativo para ela ao concluir a avaliação.



2 Transferências ativas

2.1. Elevadores de transferência verticais

Os elevadores ativos, também conhecidos como elevadores de transferência verticais servem para transferir o paciente numa posição vertical ou semi sentada/sentada ou para a realização de exercícios de reabilitação.

Estes elevadores exigem cooperação por parte do paciente. Este tem que poder participar de uma forma ativa durante o processo de transferência. O paciente deve ter, nem que seja mínimo, tónus muscular nos membros inferiores principalmente de ter alguma força nos quadríceps e glúteos.

Os elevadores de transferência verticais oferecem segurança, conforto e assistência a pessoas que sofrem de alguma mobilidade reduzida e/ou que necessitam de reabilitação, desde e para uma posição sentada.



2.2. Cestas de transferência para elevadores verticais

Existem 2 modelos de cestas compatíveis com os elevadores verticais



Cesta Posição Vertical

- Pode ser usada em pessoas que têm alguma capacidade de suporte de peso, bom controlo de tronco e capacidade de se manter na posição vertical. Pode ser usada para transferências de e para a posição sentada. Poderá também ser utilizada para troca de fraldas na posição de pé e transferências rápidas e seguras para o vaso sanitário.

Cesta Posição Sentada

- A cesta é equipada com secções de pernas adicionais para pessoas com menos capacidade de se manter na posição vertical. Desta forma é minimizado o risco de queda e aumentada a estabilidade do tronco.



Evitar o deslize do utilizador

É muito importante que seja selecionado o tamanho da cesta adequado e garantir que o utilizador se inclina para trás quando é transferido.

3 Transferências passivas

► Elevadores de transferência clássicos

Elevadores de transferência clássicos móveis são ideais para todos os tipos de ambientes e são, na maioria das circunstâncias, muito funcionais. Eles oferecem flexibilidade de movimento para que as transferências possam ser facilitadas tanto em ambientes domésticos como em ambientes institucionais.

O equipamento standard pode ser adquirido a um preço muito interessante, poderá apresentar algumas limitações para responder a todas as necessidades relacionadas com o utilizador, contexto ambiental e cuidadores, isto, comparativamente a outras soluções, como por exemplo elevadores de teto que precisam de mais espaço de solo.

- Limitativo quando há falta de espaço
- Limitativo para necessidade de maior alcance em altura
- Limitativo para utilizadores mais fortes ou com excesso de peso

Antes de escolher o elevador considerar as dimensões, peso, estatura geral do paciente assim como o ambiente no qual o equipamento vai ser utilizado.



3.1. Elevadores de transferência clássicos

Estão disponíveis diferentes modelos de elevadores de transferência para responder a várias necessidades dependendo do tipo de contexto ambiental ou do tipo de utilizador

- ▶ Versões compactas para ambientes onde o espaço é reduzido
- ▶ Equipamentos com dimensões médias para espaços com dimensões standards. Ideais para ambientes domiciliários e/ou institucionais.
- ▶ Modelos mais robustos com maior capacidade de peso mais indicados para ambientes institucionais/hospitalares e para pessoas com excesso de peso.



Outro critério de escolha

Um elevador de transferência passivo possibilita :

- ▶ recolhas do paciente a partir do chão em caso de quedas
- ▶ mobilização ergonómica para o paciente e para o cuidador
- ▶ rotação do paciente a 360º mesmo na posição mais elevada
- ▶ espaço suficiente e confortável para o paciente graças ao design estudado do braço de elevação e da barra de cesta arredondada.

Os elevadores de transferência móveis são desenvolvidos para oferecer segurança e conforto durante as transferências. Eles não podem ser considerados dispositivos para transporte.

3.2. Apresentação dos elevadores clássicos e verticais da Invacare

Família Birdie^{EVO} - A gama de elevadores clássicos desenvolvida sempre a pensar nos utilizadores e nos cuidadores.



Birdie^{EVO}



Birdie^{EVO COMPACT}



Birdie^{EVO}
Versão premium



Birdie^{EVO XPLUS}

Família ISA - Uma gama versátil de elevadores verticais para transferências ativas



ISA^{COMPACT}



ISA^{STANDARD}



ISA^{PLUS}



ISA^{XPLUS}

3.3. Barras de fixação da cesta

Após identificar o elevador mais adequado para o utilizador e tipo de transferência em questão, poderá ser melhorado o processo de transferência ao escolher também a barra de fixação de cesta mais adequada. A barra é onde a cesta vai ficar suspensa.

As barras de fixação de cesta com ganchos nas extremidades são as mais comuns e as que a Invacare disponibiliza. Servem para todas as cestas Invacare e a grande parte das cestas disponibilizadas na concorrência.

As cestas são, no geral, presas através de fitas de fixação, aos ganchos da barra de apoio e garantem flexibilidade para o melhor posicionamento e acomodação do paciente mas também para melhor adaptar da melhor forma estes produtos de apoio ao tipo de contexto ambiental, ao tipo de transferência. (da posição sentada para posição sentada ou posição sentada para posição deitada ou vice-versa.)

Estão disponíveis barras de 2 ou 4 pontos de fixação e com comprimentos diferentes.

Barra de 2 pontos de fixação

Vantagens

- ▶ Fácil de aplicar porque as tiras da cesta fixam apenas em dois pontos e ficam perto uma das outras.
- ▶ Pode ser utilizada para a maior parte das transferências e é ideal para transferências da e para a posição sentada.
- ▶ Minimiza os espasmos porque o corpo fica mais suportado
- ▶ Reduz risco de queda por causa da posição corporal mais fechada
- ▶ Ideal para utilizadores de baixa estatura

Desvantagens

- ▶ Reduz conforto para alguns utilizadores pelo facto de oferecer menos espaço.
- ▶ Não recomendada para utilizadores mais fortes
- ▶ Não recomendada para utilizar em conjunto com cestas mais abertas (banho/higiene) pelo facto do utilizador ficar numa posição mais fechada.





Barra de 4 pontos

Vantagens

- ▶ Mais espaço para utilizadores mais altos / fortes
- ▶ Mais facilidade para prender as fivelas da cesta
- ▶ Permite posicionar melhor o paciente no meio da cama, mesmo que esta seja larga.

Inconvenientes

- ▶ Pode agravar situações de espasmos pelo facto do paciente ficar mais livre de movimentos
- ▶ Maior dificuldade em transferir o paciente para um assento a 90°

Como seleccionar a barra de cesta ideal?

Medir a largura dos ombros do paciente e escolher uma barra que se aproxime mais dessa medida.

Avaliação de risco!

Alguma parte do corpo do utilizador bate no elevador? Com a combinação de barra de cesta e cesta escolhidas/ utilizadas a transferência de ou para a superfície de apoio existentes do paciente corre bem? Por exemplo uma cesta escolhida ou colocada pode fazer com que a transferência para uma cama, que não seja regulável em altura não se realize com sucesso.

4 Cestas para transferências passivas

Quando consideramos uma solução para transferência passiva, como um elevador móvel ou um elevador de teto, a escolha correta da cesta é fundamental para oferecer uma transferência segura, digna e confortável. Selecionar o tipo correto de cesta depende do:

- Controlo do corpo e necessidade de apoio do utilizador (condição médica, nível funcional, capacidade para se sentar)
- Tipo de transferência - a partir de que posição. Da posição sentada para deitada ou vice versa, da posição sentada para sentada ou transferências a partir do chão
- Conforto para o utilizador - considerando dores crónicas ou dispositivos médicos
- O ponto de fixação e a barra onde se colocará a cesta

Compatibilidade da cesta com o elevador de transferência

- ▶ **A cesta representa o elo de ligação entre o paciente e o elevador, e por isso deve ser escolhida com cuidado.**

Há algumas considerações acerca do uso de cestas em elevadores de transferência de outros fabricantes. Se tiver alguma dúvida contacte o fabricante da cesta de transferência.

É considerado essencial, a realização de uma avaliação de riscos, de cada movimento ou transferência,

Considerando que o método de fixação em ambos os designs são iguais ao previsto pelo fabricante, obrigam a um determinado tamanho, posição ou formato? A cesta pode desprender-se involuntariamente, ou o método de fixação pode causar desgaste ou danos ao elevador ou à cesta? Por exemplo uma cesta com fixação por clip perfurado, apenas deve ser utilizada com elevadores que tenham pontos de fixação compatíveis.



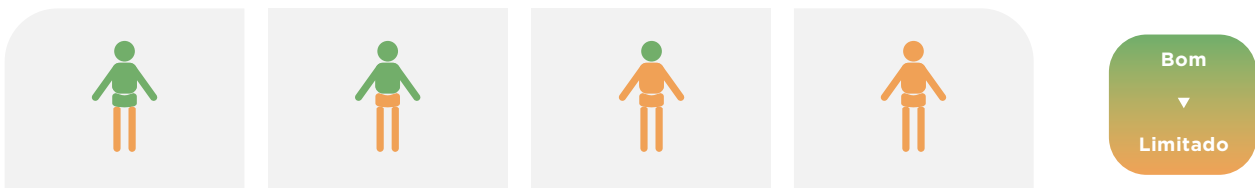
4.1. Selecionar o modelo de cesta mais adequado ▾

Garanta sempre que a cesta é especificamente desenhada para o tipo de elevador que está a usar, porque, caso contrário, pode causar lesões graves. Há vários tipos e tamanhos de cestas disponíveis. Ao selecionar a cesta mais adequada ao seu utilizador, está a garantir a segurança e o conforto durante a transferência. Deve considerar:

- Nível funcional, tamanho, largura e peso do utilizador
- O tipo de transferência
- Adequação do formato da cesta ao controlo corporal
- Alguma posição preferencial, em resultado de alguma condição médica, ex. AVC ou amputado
- Tipo de material e almofada
- Sensibilidade à pressão em qualquer zona

O principal objetivo da seleção da cesta é dar o máximo suporte necessário ao corpo, em cada situação. As cestas de transferência Invacare estão desenhadas para dar apoio nas áreas onde o controlo do corpo e o tônus muscular são reduzidos. As principais partes do corpo a ter em conta são as pernas, ancas, tronco e cabeça. A ilustração abaixo ajuda a ter uma visão geral de qual o modelo de cesta a escolher, em função da capacidade física do utilizador:

Avaliação do controlo do corpo ▾



Apoio do corpo dado pelo modelo de cesta da Invacare ▾

Muito Leve ▾	Leve ▾	Intermédio ▾	Completo ▾	Uso pretendido
				Universal Standard
		Cesta Universal Standard		Menos Adequado
		Cesta Universal Alta		
		Cesta Universal Alta Aberta		*Menos adequado*
		Cesta Easy Fit Fácil colocação		
		Cesta Conforto In Situ		É importante lembrar que na maior parte dos casos o pacientes tem mais capacidades do que as que a cesta o permite. Que o paciente vai ficar imobilizado ao longo do tempo de transferência. Quanto mais tecido a cesta possui, mais difícil será a aplicação e a remoção.
		Cesta Hamac Conforto		
Cesta Toilette				
Cesta Posição Vertical				
Cesta Posição Sentada				

Tipo de transferência ▾

Sentado ↔ Vertical			
Sentado ↔ Sentado	Sentado ↔ Sentado	Sentado ↔ Sentado	Deitado ↔ Sentado
		Deitado ↔ Sentado	Deitado ↔ Deitado
			Deitado ↔ Deitado

4.2. Formatos de cestas

► Cestas com as pernas divididas

A cesta mais fácil de colocar e remover, devido ao apoio de pernas separado. O utilizador pode ajudar na colocação e na remoção da cesta. Dependendo da transferência e do risco de escorregar, as Cestas Invacare oferecem três diferentes aberturas.

Abertura normal

Para transferências comuns.

A família de cestas Universais:

- Cesta Universal Standard
- Cesta Universal Alta
- Cesta Universal Alta Aberta

Menos aberturas

Para utilizadores com atrofia nos glúteos. Os apoios de pernas podem ser colocados em segurança na posição Hamac.

Cestas Invacare:

- Cesta Easy Fit Fácil colocação

Mais aberturas

Principalmente por motivos de higiene, com excelente acesso ao corpo do utilizador. Com menos tecido que outros modelos, são cestas muito fáceis de aplicar e remover - especialmente quando o utilizador está sentada em cadeira de rodas.

Cestas Invacare:

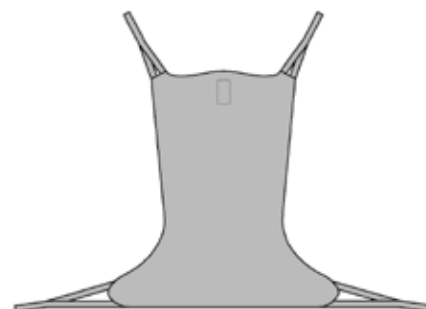
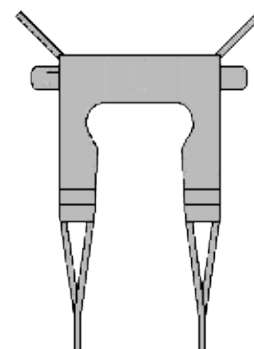
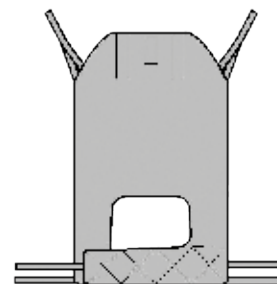
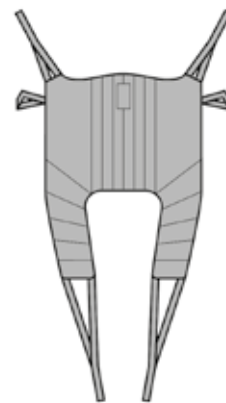
- Cesta Toilette

► Apoio de pernas não dividido

São cestas para utilizadores que requerem mais suporte. A parte mais baixa da cesta deve ser colocada 10 cm atrás da dobra do joelho.

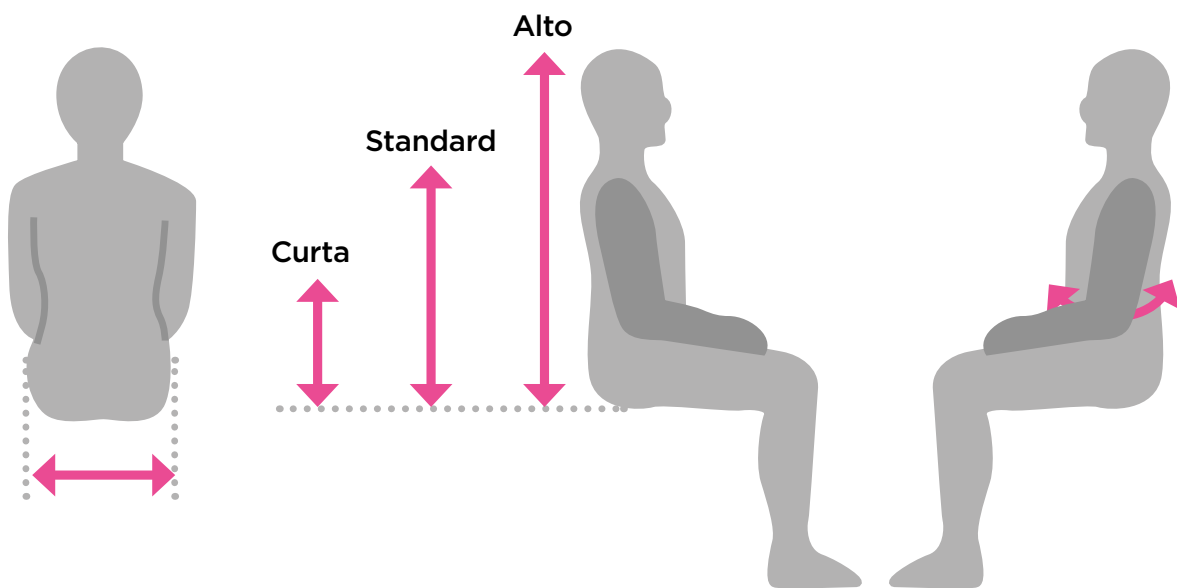
Cestas Invacare:

- Cesta Conforto In Situ
- Cesta Hamac Conforto



4.3. Selecionar o tamanho ideal

► Para selecionar o tamanho correto da cesta, as medidas mais importantes são a largura das ancas e a altura das costas, em posição sentada. Para cestas com cinto, o perímetro abdominal também é importante.



Tamanho e peso máximo suportado pelas cestas Invacare

► Tamanho	XS	S	M	L	XL
► Peso máximo suportado	200 kg	200 kg	200 kg	200 kg	250 kg

O peso do utilizador precisa de ser considerado principalmente para comparar com o peso máximo suportado pela cesta. É inferior, para indicar o tamanho correto da cesta.

Se não for necessário apoio para a cabeça, a altura das costas correta é medida da parte inferior das costas até aos ombros/pescoços.

Com necessidade de apoio de cabeça a medida deve incluir também a cabeça.

► Se a cesta for demasiado grande, o utilizador pode escorregar e sair fora da posição adequada. Se for demasiado pequena, pode provocar pressão, desconforto e poderá também aumentar o risco do cliente sair fora da posição ideal também deslizar, particularmente se tiver menos controlo corporal. Pode também piorar a condição clínica do utilizador. Quando selecionar o tamanho, se o utilizador está entre dois tamanhos, escolher a cesta mais pequena, sempre irá oferecer mais apoio.

Algumas condições clínicas como AVC, problemas ortopédicos, amputados, ou certas feridas, devem afetar a escolha da cesta.

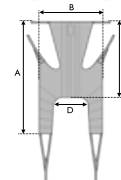
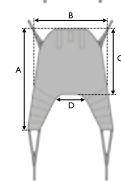
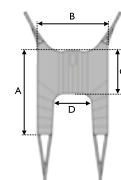
Dimensões

► Uma das principais medidas que deve ser apurada para escolher o tamanho de cesta mais adequado para o paciente é a largura entre ancas. Esta medida vai definir a dimensão D das tabelas abaixo - largura da cesta entre as faixas que apoiam as pernas. Na dúvida entre dois tamanhos, escolha o mais pequeno, sempre irá oferecer mais apoio ao paciente.

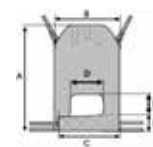
Cestas para elevadores de transferência clássicos

Cestas com pernas separadas - Cestas Universal

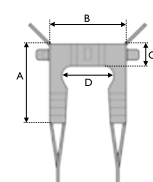
Cestas para utilização nas rotinas diárias		XS	S	M	L	XL
Cesta Universal Standard	A		1000	1085	1180	1240
	B		915	1050	1095	1240
	C		510	560	585	590
	D		410	480	555	720
Cesta Universal Alta	A	1040	1080	1425	1555	1600
	B	740	845	1000	1120	1190
	C	615	770	900	1000	1000
	D	310	350	375	450	570
Cesta Universal Alta Aberta	A		1385	1510	1580	1590
	B		570	660	740	850
	C		880	935	970	970
	D		345	455	565	630



Cestas mais envolventes		S	M	L
Cesta Easy Fit Fácil Colocação	A	1130	1200	1270
	B	760	800	860
	C	630	675	720
	D	185	235	245
	E	180	190	210
	F	150	195	215

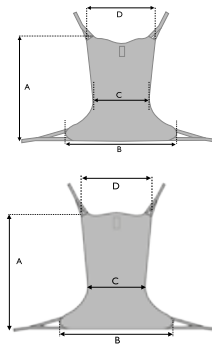


Cestas de transferência com mais aberturas		S	M	L	XL
Cesta Toilette	A	870	950	1020	1100
	B	710	800	900	1080
	C	200	230	230	270
	D	430	495	600	760



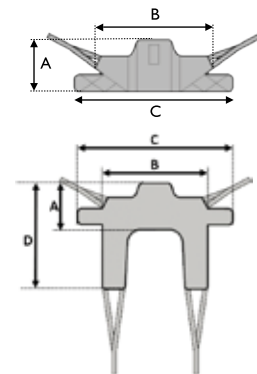
Cestas com pernas não separadas - Cestas Conforto

Comfort Family	S	M	L	XL	
Cesta Conforto In Situ	A	960	1020	1160	1170
	B	1050	1170	1290	1330
	C	550	610	675	745
	D	1000	1050	1110	1275
Cesta Hamac Conforto	A	1150	1395	1445	1460
	B	1050	1170	1290	1330
	C	550	610	675	745
	D	1020	1160	1280	1470



Cestas para elevadores de transferência verticais

	S	M	L	XL	
Cesta Vertical	A	260	330	360	360
	B	840	895	950	1020
	C	950	1170	1270	1810
Cesta Posição Sentada (mesmas dimensões que cesta acima + medida D)	D	965	1060	1160	1260



► Tamanhos

► Peso máximo utilizador (kg)

XS	S	M	L	XL
200 kg	200 kg	200 kg	200 kg	250 kg

4.4. Tipos de tecido



Poliéster - Espesso

- ▶ Material forte, resistente e fácil de aplicar. Desliza suavemente para a posição certa e seca mais rapidamente após lavagem.



Poliéster - Rede

- ▶ Também conhecido como malha, a opção de rede é ideal para ambientes de banho ou duche. Escoamento da água e secagem rápidos.



Conforto (Spacer)

- ▶ O tecido Conforto respirável é mais confortável e flexível, permitindo que se adapte ao contorno do corpo do utilizador, resultando em altos níveis de conforto e suporte.



Material certificado retardador

- ▶ Material certificado retardador de chama em todos os tipos de tecidos disponíveis
- ▶ Ecológico
- ▶ Testado em conformidade com a norma EN 1021 (partes 1 e 2)



4.5. Selecionar a aplicação da cesta mais adequada - Escolher os pontos de fixação da cesta ✓

A situação ideal é existir pelo menos uma cesta por paciente. Aquando da primeira utilização e para definir qual a melhor cesta para o paciente e para o tipo de transferência a realizar, será necessário experimentar várias posições das fitas, na barra de fixação, até identificar a posição mais confortável e posturalmente apropriada. Depois de encontrada a posição, é aconselhável marcar a fita com os marcadores, para garantir que todos os cuidadores usam a cesta corretamente. Convém notar que se a situação clínica do cliente alterar será eventualmente necessário fazer nova avaliação da situação e novamente ajustar.



Por exemplo, se há um aumento dos espasmos, pode ser necessário encurtar um pouco o apoio de perna, relativamente ao apoio de ombros, de forma a levantar o utilizador numa posição que reduz a flexão da anca, reduzindo assim os espasmos.

Um avaliação de riscos com instruções escritas deve ser feita com o utilizador e cuidador mencionando que fitas de fixação à cesta a utilizar dependendo da transferência realizada.

Escolhas acertadas

- Todas as avaliações e escolhas de produtos de apoio devem ter por base decisões ponderadas.

As decisões devem ter em conta as necessidades do utilizador, as necessidades da empresa fornecer o equipamento bem como as capacidades da pessoa que vai operar o equipamento. Pode ser necessário fazer algumas cedências, mas sem nunca por em risco a saúde e segurança do utilizador u do cuidador.

Apenas para orientação

Este documento oferece opiniões e conselhos gerais. No entanto não lida com especificações ou situações individuais. Um cuidador deve procurar sempre conselhos específicos e apropriados de profissionais qualificados antes de utilizar os métodos referidos acima. Nenhuma responsabilidade será imputada à Invacare Portugal.

Com respeito a qualquer representação feita pela Invacare ou pelos seus agentes, sobre este documento, em cuja representação aborda a adequação do conteúdo deste documento. Invacare Portugal não aceita responsabilidade por qualquer perda que seja consequência da ação ou ausência de ação resultante deste documento.

Contacte o seu representante local Invacare, se houver necessidade de informação/formação.

Invacare Portugal
Rua da Estrada Velha, 949
4465-784 Leça do Balio
Tel.: 225 193 360
marketing.pt@invacare.com
www.invacare.pt

Todos os direitos reservados. Toda a informação descrita é correta à data de impressão e publicação.

Cestas de Transferência Invacare - PT - 10/ 2020

